

João Álvaro Martins da Rocha

(1959 — 2014)



João Álvaro Rocha nasceu em Viana do Castelo, Portugal, a 10 de Janeiro de 1959. Entre 1977 e 1982 frequentou o Curso de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo realizado a prova final para obtenção da licenciatura em 1986. Inicia a sua atividade profissional em 1982.

Desenvolveu uma intensa atividade docente, iniciada em 1988/89, no Curso de Arquitetura da Escola Superior Artística do Porto. Desde 1990 até 2001 foi professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, tendo ainda lecionado nas seguintes instituições: École d'Architecture de Clermont-Ferrand (França, 1989/90), Escuela Superior de Arquitectura de Universidad Internacional da Cataluña – Barcelona (Espanha, 1998/99 -2011/2012), Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Navarra – Pamplona (Espanha, 1998/2009), Departamento de Arquitectura de Universidade de Cornell – Nova York (Estados Unidos da América, 2000), Departamento de Arquitectura da Universidade de Cornell – Roma (Itália, 2002), Escola de Arquitectura de Nancy (França, 2002), Escola Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona – UPC – FPC (Espanha, 2002), Università Degli Studi Di Palermo - Facoltà di Architettura (Itália, 2003), Universidad Complutense de Madrid - San Lorenzo de El Escorial (Espanha, 2003), Universidad UPV / EHU San Sebastian (Espanha, 2003) Escola Técnica Superior de Arquitectura de Granada (Espanha, 2004), Università degli Studi di Cagliari (Itália, 2010/2011). Foi professor Professor Associado na Escola Técnica Superior de Arquitectura da Universidade de Navarra – Pamplona (Espanha) até 2014.

O seu trabalho mereceu a atribuição de diversos prémios, sendo de destacar o Prémio Nacional de Arquitetura - Primeiras Obras – 1993, promovido pela Associação dos Arquitetos Portugueses, Prémio Architécti / Centro Cultural de Belém – 1994, Prémio AIA CE DESIGN AWARD – 2001, promovido pelo AIA – American Institute of Architects, Prémio Vale da Gândara Arquitetura – 2004-05, promovido pela Cerâmica Vale da Gândara e Ordem dos Arquitetos de Portugal – 2005, tendo sido finalista dos Prémios Iberfad / Alejandro de La Sota, Barcelona, em 1996, 2000 e 2002, no Prémio VI Mies van der Rohe Award for European Architecture, Barcelona, em 1999, Menção no Concurso “Experiencias de cambio y tipologías del futuro de la Vivienda Social”, promovido pelo Conselho Superior de Colegios de Arquitectos de Madrid – 2003, Menção Especial do Júri Prémio INH 2004, promovido pelo Instituto Nacional de Habitação – 2004, Menção no Concurso “Soluciones Urbanas 2005”, Categoria de Obra Construída, promovido pelo Conselho Superior dos Colégios de Arquitectura de Espanha – 2005, Prémio Municipal de Arquitetura e Urbanismo da Câmara de Sto. Tirso, 2009 e Finalista do Prémio Secil de Arquitetura, Portugal-2010 e Menção Especial de Júri Prémio IHRU-2013 Portugal.

O conjunto da sua obra conta com mais de duas centenas de projetos, com dimensões e funções variadas, em diferentes locais de Portugal e no estrangeiro. Destacam-se entre outros, no âmbito das casas, a Casa em Carreço, Viana do Castelo (1994-1997), duas casas na Rua João de Barros, Porto (1997), Casa do pintor Fernando Brito, Santarém (1998), e casa na Toscana, Montenero, Itália (2001); no âmbito da habitação coletiva, onze projetos de habitação social e a custos controlados desenvolvidos no âmbito do programa PER: em Matosinhos e na Maia, num total de cerca de aproximadamente 500 fogos (apartamentos); no âmbito de equipamentos e serviços, o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, Vila do Conde (1991- 1998), o Parque de Lazer de Moutidos, Maia (1997-2001); no âmbito dos projetos urbanos, o Parque Urbano da Quinta da Gruta, que inclui a renovação do Palacete da Quinta da Gruta, zonas ajardinadas envolventes, escola ambiental, e Plano de Pormenor, na Maia (1998 – 2008).

Entre 2002 e 2007 elaborou um extenso conjunto de projectos de Inserção Urbana e respectivas estações para a 1ª fase do Metro do Porto, entretanto integralmente realizados. Posteriormente, entre 2009 e 2010, desenvolveu novos projectos para o Metro do Porto, nomeadamente as estações e respectivas inserções urbanas da linha Campanhã / Gondomar, bem como o estudo de viabilidade da linha Gondomar / Casa da Música. Mais recentemente, em 2011 elaborou o estudo de viabilidade da linha de Metro Ligeiro de superfície para a cidade de Cuiabá no Brasil.

Dos inúmeros concursos de arquitectura em que foi premiado, cabe destacar a obtenção em 2008 do 1º lugar no “Concurso Internacional de Consultoria y Asistencia para la redacción de proyectos de Estaciones del Corredor Ferroviario de la Costa del Sol”, em Málaga, promovida pela Consejería de Obras Públicas Y Transportes - Ferrocarriles de Andalucía, Espanha.

Nos últimos anos de carreira, desenvolveu trabalhos em Portugal, República dos Camarões, Argélia e Angola.

A sua obra encontra-se publicada em diversos livros e revistas da especialidade, na Península Ibérica, Paris, Veneza, Milão, Londres e Zurique.